

COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS E HABILIDADES SOCIAIS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Nataniel Scheffler¹

 ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3986-9788>

Rafael Lima Dalle Mulle²

 ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1750-1210>

Fabiana Maris Versuti³

 ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3504-4842>

RESUMO

Os processos de ensino e aprendizagem atuais necessitam englobar não somente os aspectos cognitivos, mas também os emocionais. Isto é necessário para desenvolver plenamente o aluno como indivíduo e como ser que interage em sociedade. O campo de pesquisa das competências socioemocionais e habilidades sociais, como construtos em interação, sendo este relativamente novo, torna-se importante refletir sobre a utilização da terminologia específica aplicada à área educacional. O objetivo deste estudo foi identificar os sentidos atribuídos aos conceitos de competências socioemocionais e habilidades sociais no contexto da educação científica. Para alcançá-lo, foi realizada uma revisão da literatura, abrangendo o período de 2008 a 2017, de produção científica em bancos de dados pré-selecionados. O resultado foi a elaboração de quadros e resumos de evidências. Foram selecionados dez artigos segundo os critérios de inclusão e exclusão. Não foram encontrados os termos competências socioemocionais e educação científica. Foram encontrados os termos habilidades sociais, mas com carências de definição conceitual. Isto sugere que os trabalhos analisados necessitam de definições e fundamentações teóricas mais aprofundadas.

Palavras-chave: Revisão de literatura. Habilidades sociais. Competências socioemocionais.

SOCIO-EMOTIONAL COMPETENCES AND SOCIAL SKILLS IN THE CONTEXT OF SCIENCE EDUCATION: A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT

Current teaching and learning processes need to encompass not only cognitive aspects, but also emotional ones. This is necessary to fully develop the student as an individual and as a being who interacts in society. The field of research on socio-emotional competences and social skills, as constructs in interaction, which is relatively new, becomes important to reflect on the use of specific terminology applied to the educational area. The aim of this study was to identify the meanings attributed to the concepts of socio-emotional competences and social skills in the context of

¹Licenciado em Ciências pela Universidade de São Paulo (USP-RP). Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil. E-mail: nataniel.scheffler@alumni.usp.br.

²Mestre em Ciências pela Universidade de São Paulo (USP/FFCLRP). Doutorando em Psicobiologia pelo do Programa de Pós-Graduação em Psicobiologia (USP-RP), Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil. E-mail: rafael.mulle@usp.br.

³Pós-doutorado pela Universidade de São Paulo (USP/FFCLRP), Doutora e Mestre em Educação para a Ciência pela Universidade Estadual Paulista (UNESP/Bauru). Docente do Programa de Pós-Graduação em Psicobiologia (USP-RP), Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil. E-mail: fabiana.versuti@usp.br.

science education. To achieve this, a literature review was carried out, covering the period from 2008 to 2017, of scientific production in pre-selected databases. The result was the elaboration of tables and summaries of evidence. Ten articles were selected according to the inclusion and exclusion criteria. The terms socioemotional competences and scientific education were not found. The terms social skills were found, but lacking conceptual definition. This suggests that the analyzed works need more in-depth definitions and theoretical foundations.

Keywords: Literature review. Social skills. Socio-emotional competences.

COMPETENCIAS SOCIOEMOCIONALES Y HABILIDADES SOCIALES EN EL CONTEXTO DE LA EDUCACIÓN CIENTÍFICA: UNA REVISIÓN DE LA LITERATURA

RESUMEN

Los procesos actuales de enseñanza y aprendizaje no deben limitarse solo a aspectos cognitivos, deben incluir los emocionales. Estos son prioritarios para un desarrollo óptimo del estudiante como individuo que a partir del ser interactúa en la sociedad. El campo de investigación sobre las competencias socioemocionales y habilidades sociales juegan un papel importante, como motores de impulso y construcción en la interacción del individuo con la sociedad, siendo esto relativamente nuevo, hace un llamado a reflexionar sobre el uso de terminología específica aplicada al área educativa. El objetivo de este estudio fue identificar los significados atribuidos a los conceptos de competencias y habilidades para la interacción social en el contexto de la educación científica. Para llevar el objetivo a feliz término, se realizó una revisión de la literatura, que abarca el período de 2008 a 2017, de la producción científica en bases de datos preseleccionados. El resultado fue la elaboración de tablas y resúmenes de evidencia, seleccionando diez artículos según los criterios de inclusión y exclusión. No se encontraron los términos con competencias socioemocionales y educación científica. Se encontraron los términos habilidades sociales, pero carecían de definición conceptual. Esto sugiere que los trabajos analizados necesitan definiciones más profundas y fundamentos teóricos.

Palabras clave: Revisión de literatura. Habilidades sociales. Competencias socioemocionales.

2

INTRODUÇÃO

O século XXI apresenta-se como cenário de diversas possibilidades e desafios (GÓMEZ, 2002). A tecnologia atual permite que as bases de dados disponíveis sejam ampliadas de maneira cada vez mais rápida e consistente, em que avanços se desdobram em novas possibilidades de crescimento cognitivo tanto individual, quanto coletivo. Simultaneamente, alguns novos dispositivos e algumas novas tecnologias têm afetado o campo das emoções humanas (BAKER, 2019), gerando certa vulnerabilidade (ROSA, 2018). Assim, compreende-se que o desafio de administrar as emoções chegou também dentro dos lares (GUERRERO, 2018).

Segundo Goleman (2012), apesar de o desenvolvimento cognitivo ser cada vez mais valorizado, de forma isolada, ele parece ser, algumas vezes, insuficiente para estruturar o indivíduo frente aos atuais desafios impostos. O autor aponta que existe a necessidade de se voltar o olhar a aspectos do desenvolvimento emocional para, então, pensar em aspectos do desenvolvimento pleno do indivíduo. Sendo assim, os aspectos ligados ao campo do emocional passaram a ganhar maior destaque, possibilitando a transposição do antagonismo “cognitivo vs. emocional”, trazendo esses dois elementos de forma complementar.

De forma mais ampla, observa-se que a valorização dos aspectos emocionais está, também, ligada ao mercado de trabalho. Segundo Gondim, Morais e Brantes (2014), as competências socioemocionais ajudam no desenvolvimento das competências profissionais básicas, além da preparação para situações de conflitos interpessoais no ambiente de trabalho.

Segundo Abed (2014a), a pós-modernidade seria o momento adequado para uma reformulação e para uma incorporação de novos saberes ao processo educativo. Seria o momento da incorporação de habilidades subjetivas ao saber, como a valorização das diversas abordagens ao conteúdo e valorização dos aspectos sociais ao processo. Para Uranga (2014), o Brasil tem perdido qualidade no ensino pela sobrevalorização das habilidades cognitivas em detrimento das habilidades socioemocionais. Há indícios de que a carência dessas habilidades tem impactado negativamente o resultado dos alunos brasileiros em provas como o Programme for International Student Assessment (PISA) (IDOETA; GUIMARÃES, 2018). Isso pois, segundo Goleman (2012), a inteligência emocional não é importante somente pelos aspectos emocionais desenvolvidos, mas também é potencialmente ampliadora do desenvolvimento cognitivo.

Conforme Del Prette e Del Prette (1998), os treinamentos em habilidades sociais podem ocorrer, quando em ambientes escolares, de maneira formal ou informal atingindo grupos específicos ou gerais, sendo que seus objetivos podem ir desde a minimização do fracasso escolar até a ampliação das relações interpessoais. Segundo Abed (2014b), para a promoção das competências socioemocionais em sala de aula, é importante o engajamento do professor como um mediador no processo. Isso também foi observado por Angelin (2012), ao destacar a importância de que os professores, também, desenvolvam competências sociais, considerando o vínculo que têm com os alunos. Isso é corroborado pelos estudos de Del Prette, Paiva e Del Prette (2005), ao indicarem que a própria interação professor-aluno é um dos fatores principais do sucesso ou insucesso escolar.

A partir deste panorama teórico, para finalidade deste trabalho, foram utilizados os termos "competências socioemocionais" e "habilidades sociais" no contexto da educação científica. Embora não haja um consenso sobre o conceito de habilidades sociais (UZUNIAN, 2015), nem na identificação das competências socioemocionais (ABED, 2014b), ambos os termos foram escolhidos por sua relevância e aplicabilidade ao contexto.

O termo "competência" denota sua importância por fazer parte da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os fundamentos pedagógicos da BNCC têm foco no desenvolvimento de competências, onde os alunos devem "saber" e "saber fazer" (BRASIL, 2016).

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho (BRASIL, 2017, p. 8).

A partir do descrito, justifica-se o enfoque no termo “competências socioemocionais”, por fazer parte de conexões discursivas de publicações recentes (CARVALHO; SILVA, 2017), enquanto “habilidades sociais” são aprendidas e variam em função das demandas situacionais-culturais para o seu desempenho e do estágio de desenvolvimento do indivíduo (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 1996). O presente trabalho assumirá o referencial dos pesquisadores Del Prette e Del Prette.

Habilidades Sociais refere-se a um construto descritivo dos comportamentos sociais valorizados em determinada cultura com alta probabilidade de resultados favoráveis para o indivíduo, seu grupo e comunidade que podem contribuir para um desempenho socialmente competente em tarefas interpessoais (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2018, p. 24).

Essas habilidades sociais podem ser classificadas da seguinte maneira: comunicação, civilidade, fazer e manter amizade, empatia, assertivas, expressar solidariedade, manejar conflitos e resolver problemas interpessoais, expressar afeto e intimidade (namoro, sexo), coordenar grupo, falar em público (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2018, p. 28-30).

Embora Del Prette e Del Prette (2010) utilizem o termo “competência social” no lugar de “competência socioemocional”, fazem uma clara distinção entre habilidade e competência, não os considerando como sinônimos. A competência tem um caráter avaliativo implicando na percepção da qualidade do desempenho e seus resultados não somente para o indivíduo, mas também para as demais pessoas impactadas (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2018). Sendo assim, ao se tratar de habilidades, têm-se características observáveis, enquanto em relação às competências, características avaliáveis.

Por fim, o último construto a ser definido neste estudo se refere à educação científica, entendida como essencial ao desenvolvimento humano, sendo requisito fundamental da democracia e também do desenvolvimento sustentável (UNESCO, 2003, p. 34). Assim, “[...] conhecer as ciências tem, portanto, um alto grau de comprometimento com a percepção de que o mundo está em constante modificação [...]” (SASSERON, 2015, p. 52).

Dessa maneira, a educação científica não pode somente se limitar à memorização de um conjunto de informações, senão deve possibilitar um repertório

adequado para análise de conceitos básicos que possibilitem a compreensão da ciência, assim como deve estimular o trabalho em equipe, a busca de informações por si próprio, a resolução de problemas, a confiança nas próprias potencialidades, a integridade pessoal, ou seja, deve estimular a criatividade, possibilitando uma perspectiva de sucesso (ZANCAN, 2000). Diante do exposto, para além do que é observável e avaliável, destaca-se a relevância do contexto no qual tais processos podem ser evidenciados.

Com a evidenciada ampliação do interesse na área das habilidades sociais e de pesquisas em uma área relativamente nova como a área das competências socioemocionais (SANTOS, 2016), a realização de um trabalho que investigue a aplicabilidade dos termos técnicos específicos, em um determinado contexto, demonstra-se relevante.

A partir do previamente exposto, o objetivo deste trabalho foi investigar produções do campo da educação científica, identificando a presença e os sentidos atribuídos aos conceitos de competências socioemocionais e habilidades sociais, a partir de uma revisão de literatura científica em bases de dados nacionais e internacionais.

METODOLOGIA

Neste trabalho, foi empregado protocolo usualmente utilizado em revisões de literatura sistemática (SAMPAIO; MANCINI, 2007), com exceção da realização da pesquisa de maneira independente por duas ou mais pessoas. Sendo assim, julga-se que a revisão realizada neste trabalho não pode ser classificada como sistemática.

Procedimentos

Inicialmente, destaca-se que esta revisão de literatura é proveniente de uma monografia apresentada e defendida em dezembro de 2018. Sendo assim, o recorte temporal proposto foi de 10 anos, entre os meses de janeiro de 2008 e dezembro de 2017. As bases de dados pesquisadas foram PsycINFO, SciELO, Scopus, Web of Science, que foram validadas pela profissional bibliotecária da Biblioteca Central da Universidade de São Paulo (USP) de Ribeirão Preto. Os descritores utilizados inicialmente foram os termos: “habilidades sociais”, “competências socioemocionais”, “educação científica” e “educação”.

Foram incluídos trabalhos publicados nas línguas inglesa e portuguesa escritos no Brasil. Foram incluídos somente artigos científicos, excluindo-se pesquisas publicadas em outras línguas e em formatos de livros, de capítulos de livros, de teses e de outros. O critério de inclusão foi o uso dos termos “competências socioemocionais” e “habilidades

sociais" no contexto da educação científica. Somente foram admitidos textos voltados para a área de educação escolar.

A primeira pesquisa na Biblioteca Central da USP foi realizada em 04 de abril de 2018. A busca inicial foi planejada para incluir somente artigos em português. Contudo, foram utilizadas palavras da língua inglesa, para posterior depuração de artigos em português. Para pesquisa nas bases de dados Scopus, Web of Science e Psycinfo foram utilizados os termos "social skills", "social-emotional skills", "social emotional skills" "scientific education". O resultado foi a inexistência de artigos.

Na base de dados da SciELO foi utilizada a estratégia de pesquisa ("habilidades sociais" OR "competências socioemocionais" OR "competências socio emocionais" OR "competências socio-emocionais" OR "competências sócioemocionais" OR "competências sócio emocionais" OR "competências sócio-emocionais" OR "social skills" OR "social-emotional skills" OR "social emotional skills") AND ("educação científica" OR "scientific education"). Foram utilizadas as variações "competências socioemocionais", "competências socio emocionais", "competências socio-emocionais", "competências sócioemocionais", "competências sócio emocionais", "competências sócio-emocionais" porque em pesquisas exploratórias apareciam algumas variações do termo "competências socioemocionais". O resultado da pesquisa foi a inexistência de artigos.

No dia 10 de abril de 2018, foram realizadas novas buscas nas bases de dados PsycINFO, Scopus, Web of Science, incluindo artigos escritos em língua inglesa no Brasil, utilizando a *string* ("social skills" OR "social-emotional skills" OR "social emotional skills") AND "scientific education". O resultado foi a inexistência de artigos em inglês.

Foi realizada a pesquisa na base de dados da SciELO utilizando a *string* ("habilidades sociais" OR "competências socioemocionais" OR "competências socio emocionais" OR "competências socio-emocionais" OR "competências sócioemocionais" OR "competências sócio emocionais" OR "competências sócio-emocionais" OR "social skills" OR "social-emotional skills" OR "social emotional skills") AND ("educação científica" OR "scientific education"). O resultado foi a inexistência de artigos em inglês.

Como os resultados foram a ausência de artigos encontrados tanto em inglês como português, ainda no dia 10 de abril de 2018 a estratégia de pesquisa foi alterada. Após pesquisa exploratória foram incluídos os termos "educação de ciências", "educação em ciências", "ensino de ciências", "ensino em ciências", "science education" e "science teaching". Por sugestão da bibliotecária foram incluídos também descritores utilizando as palavras no singular.

Assim, foi realizada a busca na base de dados PsycINFO utilizando a *string* ("social skills" OR "social-emotional skills" OR "social emotional skills" OR "social skill" OR "social-emotional skill" OR "social emotional skill") AND ("scientific education" OR "science education" OR "science teaching"). Foram encontrados 35 artigos em inglês. Ao refinar

a pesquisa para "portuguese" OR "english" e "Brazil" OR "Brasil" o resultado foi a inexistência de artigos em inglês ou português escritos no Brasil. Na base de dados Scopus utilizando a mesma *string* foram localizados 13 artigos em inglês. Mas nenhum escrito no Brasil. Na base de dados Web of Science utilizando a mesma *string* foram encontrados 12 artigos em inglês. Mas nenhum originado no Brasil.

A base de dados da SciELO apresentou instabilidade nos resultados da pesquisa quando utilizada a estratégia de pesquisa que incluía os termos em inglês e português conjuntamente. Assim foi desmembrada a pesquisa nesta base utilizando somente os descritores em inglês e, em outro momento, somente os descritores em português. Sendo assim:

No dia 11.04.18 foi realizada via VPN USP a pesquisa na base de dados da Scielo utilizando a *string* ("social skills" OR "social-emotional skills" OR "social emotional skills" OR "social skill" OR "social-emotional skill" OR "social emotional skill") AND ("scientific education" OR "science education" OR "science teaching"). Foram encontrados 35 artigos em inglês, português e espanhol. Ao filtrar para o Brasil o período proposto (2008 a 2017) e no campo "artigo", foram selecionados 10 artigos em português e inglês.

A estratégia de pesquisa para o português foi ("habilidades sociais" OR "competências socioemocionais" OR "competências socio emocionais" OR "competências socio-emocionais" OR "competências sócioemocionais" OR "competências sócio emocionais" OR "competências sócio-emocionais" OR "habilidade social" OR "competência socioemocional" OR "competência socio emocional" OR "competência socio-emocional" OR "competência sócioemocional" OR "competência sócio emocional" OR "competência sócio-emocional") AND ("educação científica" OR "educação de ciências" OR "educação em ciências" OR "ensino de ciências" OR "ensino em ciências" OR "educação de ciência" OR "educação em ciência" OR "ensino de ciência" OR "ensino em ciência"). Foram encontrados nove resultados. Utilizando os filtros de data, país de origem, campos "artigo" e "artigo de revisão", foram encontrados seis artigos em português.

ANÁLISES E RESULTADOS

A seleção inicial resultou em 16 artigos encontrados. Através da leitura dos resumos ou das obras completas, e segundo os critérios de exclusão, 6 artigos foram excluídos: 5 abordavam aspectos não ligados à educação escolar e um foi produzido fora do Brasil. Os trabalhos descartados foram Cardozo e Soares (2011), Feitosa (2014), Lucisano e colaboradores (2017), Major e Seabra-Santos (2014), Uzunian e Vitalle (2015) e Valadao (2016).

Dez trabalhos foram considerados relevantes e selecionados. Para apresentação e análise dos dados obtidos, as informações foram sintetizadas em quadros: Ano da publicação, título, autores, origem dos pesquisadores (Quadro 1); abordagem do termo competências socioemocionais, abordagem do termo habilidades sociais, abordagem do termo educação científica (Quadro 2).

Quadro 1 – ano da publicação, título, autores, origem dos pesquisadores

Ano	Título	Autores	Origem dos Pesquisadores
2009	Formação ética para a cidadania uma investigação de habilidades sociais medidas pelo inventário de habilidades sociais.	Kester Carrara Mariana de Freitas Betetto	Universidade Estadual Paulista Universidade Estadual Paulista
2009	Elaboração de um recurso educativo para identificação e expressão de emoções.	Lucas Cordeiro Freitas Regina Cavalcanti de Albuquerque	Universidade Federal de São Carlos Universidade de São Paulo
2009	Crenças docentes e implicações para o processo de ensino-aprendizagem.	Mirella Lopez Martini Fernandes Paiva Zilda Aparecida Pereira Del Prette	Universidade Federal de São Carlos Universidade Federal de São Carlos
2011	Formação ética para a cidadania: reorganizando contingências na interação professor-aluno.	Juliana Ferreira da Rocha Kester Carrara	Universidade Estadual Paulista Universidade Estadual Paulista
2013	Contexto escolar: práticas educativas do professor, comportamento e habilidades sociais infantis	Alessandra Turini Bolsoni-Silva Maria Luiza Mariano Sonia Regina Loureiro Caroline Bonaccorsi	Universidade Estadual Paulista Universidade Estadual Paulista Universidade de São Paulo Universidade Estadual Paulista
2013	Formação didático-pedagógica em saúde: habilidades cognitivas desenvolvidas pelos pós-graduandos no ambiente virtual de aprendizagem.	Lidia Ruiz-Moreno Maria Teresa Meirelles Leite Claudia Ajzen	Universidade Federal de São Paulo Universidade Federal de São Paulo Universidade Federal de São Paulo

continua

continuação

Ano	Título	Autores	Origem dos Pesquisadores
2013	Intelligence and social competence in university adaptation Inteligência e competência social na adaptação à universidade	Adriana Benevides Soares Vanuza Francischetto Adriana P. da Costa Lima Peçanha Jacqueline Maia de Miranda Betânia Marques da Silva Dutra	Universidade Salgado de Oliveira - RJ Universidade Salgado de Oliveira - RJ
2016	Práticas Educativas Inovadoras na Formação do Psicólogo Escolar uma Experiência com Aprendizagem Cooperativa.	Tânia Maria Santana de Rose Mariana Luciano Afonso Ricardo Martinelli Bondioli Endy-Ara Gouvea Gonçalves Bruno Cortegoso Prezenszky	Universidade Federal de São Carlos Universidade Federal de São Carlos
2017	Revisão sistemática da literatura sobre intervenções antibullying em escolas	Jorge Luiz da Silva Wanderlei Abadio de Oliveira Flávia Carvalho Malta de Mello Luciane Sá de Andrade Marina Rezende Bazon Marta Angélica Iossi Silva	Universidade de São Paulo Universidade de São Paulo
2017	Práticas Pedagógicas e Habilidades Sociais Possibilidade de Pesquisa de Intervenção com Professores.	Tatiane Cristina Rodrigues Lessa Natalia Costa de Felício Maria Amélia Almeida	Universidade Federal de São Carlos Universidade Federal de São Carlos Universidade Federal de São Carlos

Fonte: elaborada pelos autores

Conforme apresentado no Quadro 1, observa-se que dos 34 autores, somente 5 estão ligados a uma instituição de ensino particular, que ao mesmo tempo não está

localizada no estado de São Paulo. Isto é, aproximadamente 85% de todos trabalhos publicados tiveram autores ligados a instituições públicas de ensino no estado de São Paulo. Isso corrobora as informações de que a maior parte das produções científicas “está concentrada na região Sudeste, mais particularmente em São Paulo, gerando uma distribuição desigual entre as diferentes regiões do país” (ZANCAN, 2000, p. 4).

A seguir, o Quadro 2 indica a abordagem dos artigos para os termos competências socioemocionais, habilidades sociais e educação científica.

Quadro 2 - abordagem do termo competências socioemocionais, abordagem do termo habilidades sociais, abordagem do termo educação científica

Título	Abordagem do termo competências socioemocionais	Abordagem do termo habilidades sociais	Abordagem do termo educação científica
Formação didático-pedagógica em saúde: habilidades cognitivas desenvolvidas pelos pós-graduandos no ambiente virtual de aprendizagem.	Não aborda	Aborda	Não aborda Usa Tecnologias de informação e comunicação (TIC) na educação
Intelligence and social competence in university adaptation/ Inteligência e competência social na adaptação à universidade	Não aborda Usa termo competência	Aborda	Não aborda
Práticas Educativas Inovadoras na Formação do Psicólogo Escolar uma Experiência com Aprendizagem Cooperativa.	Não aborda Usa termo competências sociais	Aborda usa termo relações sociais	Não aborda Cita ciências e matemática
Revisão sistemática da literatura sobre intervenções antibullying em escolas	Não aborda	Aborda	Não aborda
Práticas Pedagógicas e Habilidades Sociais Possibilidade de Pesquisa de Intervenção com Professores.	Não aborda Usa o termo competência social	Aborda Usa também habilidades educativas sociais	Não aborda Pesquisa realizada em aulas de matemática, português e 1 de ciências

Fonte: elaborada pelos autores

A partir do previamente apresentado, verifica-se que nenhum dos artigos abordou o termo “competências socioemocionais”: um artigo utilizou o termo “desenvolvimento social” (PAIVA; DEL PRETE, 2009); dois utilizaram o termo “competência” (ROCHA; CARRARA, 2011; SOARES, 2013) e dois utilizaram o termo competência social (LESSA; ALMEIDA, 2017; ROSE *et al.*, 2016). Além de não haver citação, o termo competência (quando utilizado) também não foi claramente definido. Esses dados corroboram a fragilidade na identificação das competências socioemocionais (ABED, 2014b).

Todos os trabalhos abordaram o termo “habilidades sociais”, sendo que quatro artigos também utilizaram o termo “habilidades sociais educativas” (BOLSONI-SILVA *et al.*, 2013; FREITAS; LEMMI, 2009; LESSA; ALMEIDA, 2017; PAIVA; DEL PRETE, 2009); um artigo usou o termo relações sociais (ROSE *et al.*, 2016) e um artigo utilizou os termos “habilidades sociais infantis”, “habilidades sociais educativas parentais” e “habilidades sociais educativas para professores” (BOLSONI-SILVA *et al.*, 2013). O termo “habilidades sociais” foi o mais amplamente encontrado. Porém, mesmo sendo utilizado de maneira mais corriqueira, careceu de fundamentação teórica na maior parte das vezes em que foi utilizado.

Isso pode ter relação com as observações de que não haja um consenso sobre o conceito de habilidades sociais (DEL PRETE; DEL PRETE, 2010; UZUNIAN, 2015). Pode, também, ter relação com uma pressuposição por parte dos autores de que os fundamentos teóricos são dominados pelas pessoas que leem os artigos. Isso poderia ser subentendido pelo fato de aproximadamente 85% dos artigos terem sido escritos por pessoas ligadas a instituições de ensino do estado de São Paulo (Quadro 1), transformando assim o grupo de autores/pesquisadores em uma espécie de comunidade restrita com conceitos previamente assumidos. Isso poderia ser um efeito colateral da concentração de produções acadêmicas realizadas no estado de São Paulo (ZANCAN, 2000)

Os descritores ligados à educação científica praticamente não encontraram nenhum artigo correspondente relacionado. Tem-se como hipótese, neste ponto, que os descritores dos artigos adicionados foram indexados de maneira inadequada.

Nenhum dos artigos abordou o termo educação científica, embora um artigo tenha citado o termo Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na educação (RUIZ-MORENO; LEITE; AJZEN, 2013), outro tenha citado ciências e matemática (ROSE *et al.*, 2016) e outro tenha citado que a pesquisa foi realizada em aulas de matemática, português e uma de ciências (LESSA; FELICIO; ALMEIDA, 2017). Isso indicou que pouquíssimo material abordando aspectos socioemocionais foi produzido direcionado à educação científica. Levando em consideração “[...] que a educação científica é essencial ao desenvolvimento humano.” (UNESCO, 2003, p. 8), essa carência de

pesquisas pode estar limitando o desenvolvimento pleno dos alunos, além de conseqüentemente estar comprometendo o futuro de nosso país (ZANCAN, 2000).

Diante desses dados, o número reduzido de artigos aponta para a importância de desenvolvimento de novos estudos que possam se dedicar à articulação das pesquisas no âmbito da educação científica ao campo do desenvolvimento socioemocional dos sujeitos envolvidos nos atos educacionais.

CONSIDERAÇÕES

Em relação à produção nacional, sugere-se a ampliação de pesquisas que abordem não somente a aplicação de questionários ou inventários, mas que também se ocupem de fundamentar conceitualmente suas práticas. Seria relevante que os pesquisadores procurassem harmonizar e homogeneizar termos-chaves do desenvolvimento de aspectos socioemocionais utilizados pela comunidade científica. Isso poderia evitar a polissemia ou viés na utilização dos termos.

Além disso, a revisão também indicou que poucos artigos foram produzidos durante o período abordado. Como a BNCC estabelece como estratégica a área das competências, a revisão sugere o aprofundamento dos estudos nas competências socioemocionais. Sendo a educação científica considerada estratégica tanto do ponto de vista individual como de soberania nacional, seria conveniente que mais pesquisas fossem voltadas à contribuição dos aspectos socioemocionais a esse segmento da educação. Também seria importante incentivar a pesquisa em todas as Regiões do Brasil, além da Região Sudeste, para haver um enriquecimento regionalizado nas pesquisas.

É importante destacar que somente quatro bancos de dados foram pesquisados nesta revisão, de acordo com a proposta estabelecida, o que limitou levantamentos de informações mais amplas. Revisões futuras poderiam incluir um número maior de bases de dados, para analisar de maneira mais aprofundada o uso dos termos específicos e suas articulações.

REFERÊNCIAS

ABED, A. L. Z. **O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica**. São Paulo: s.n., 2014.

ANGELIN, A. P. **Promovendo habilidades sociais na Educação Básica: uma proposta de intervenção**. Porto Alegre: UFRGS, 2012.

BAKER, D. A tecnologia ajuda nas relações? **Revista Vida Simples**, [s.l.], 31 de janeiro de 2019. Disponível em <https://vidasimples.co/conviver/a-tecnologia-ajuda-nas-relacoes/> Acesso em 3 set 2020.

BOLSONI-SILVA, A. T. *et al.* Contexto escolar: práticas educativas do professor, comportamento e habilidades sociais infantis. **Psicol. Esc. Educ.**, Maringá, v. 17, n. 2, p. 259-269, dez 2013. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/pee/v17n2/v17n2a08.pdf>. Acesso em 1 set 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Governo Federal. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**. Brasília: MEC, 2017.

CARDOZO, A.; SOARES, A. B. Habilidades sociais e o envolvimento entre pais e filhos com deficiência intelectual. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 31, n. 1, p. 110-119, 2011. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/pcp/v31n1/v31n1a10.pdf>. Acesso em 1 set 2020.

CARRARA, K.; BETETTO, M. F. Formação ética para a cidadania: uma investigação de habilidades sociais medidas pelo inventário de habilidades sociais. **Estud. psicol. (Campinas)**, Campinas, v. 26, n. 3, p. 337-347, set 2009. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/estpsi/v26n3/v26n3a07.pdf>. Acesso em 1 set 2020.

CARVALHO, R. S.; SILVA, R. R. D. Currículos socioemocionais, habilidades do século XXI e o investimento econômico na educação: as novas políticas curriculares em exame. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 63, p. 173-190, jan-mar, 2017. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/er/n63/1984-0411-er-63-00173.pdf>. Acesso em 1 set 2020.

DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. **Habilidades sociais: conceitos e campo teórico-prático**. Texto online disponibilizado em www.rihs.ufscar.br em dezembro de 2006. Disponível em <http://betara.ufscar.br:8080/pesquisa/rihs/armazenagem/pdf/artigos/habilidades-sociais-conceitos-e-campo-teorico-pratico/view>. Acesso em 1 set 2020.

DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. **Competência Social e Habilidades Sociais**: manual teórico-prático. Petrópolis: Editora Vozes, 2018.

DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. Habilidades sociais: uma área em desenvolvimento. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 233-255, 1996. Disponível em http://www.rihs.ufscar.br/wp-content/uploads/2015/02/primeiro_artigo.pdf. Acesso em 1 set 2020.

DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. Desenvolvimento interpessoal e educação escolar o enfoque das habilidades sociais. **Temas psicol.**, Ribeirão Preto, v. 6, n. 3, p. 217, 1998. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v6n3/v6n3a05.pdf>. Acesso em 1 set 2020.

DEL PRETTE, Z. A. P.; PAIVA, M. L. M. F.; DEL PRETTE, A. Contribuições do referencial das habilidades sociais para uma abordagem sistêmica na compreensão do processo de ensino-aprendizagem. **INTERAÇÕES**, São Paulo v. X, n. 20, p.57-72, jul-dez, 2005. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/inter/v10n20/v10n20a05.pdf>. Acesso em 1 set 2020.

DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. **Sistema Multimídia de Habilidades Sociais para Crianças (SMHSC)**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. Habilidades sociais e análise do comportamento: Proximidade histórica e atualidades. **Revista Perspectivas**, [s.l.], v. 1, n. 2, p. 104-115, 2010. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/pac/v1n2/v1n2a04.pdf>. Acesso 1 set 2020.

FEITOSA, F. B. A depressão pela perspectiva biopsicossocial e a função protetora das habilidades sociais. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 34, n. 2, p. 488-499, jun 2014. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/pcp/v34n2/v34n2a16.pdf>. Acesso 1 set 2020.

FREITAS, L. C.; LEMMI, R. C. A. Elaboração de um recurso educativo para identificação e expressão de emoções. **Paidéia (Ribeirão Preto)**, Ribeirão Preto: v. 19, n. 44, p. 403-405, dez 2009. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/paideia/v19n44/a14v19n44.pdf>. Acesso 1 set 2020.

GOLEMAN, D. **Inteligência emocional: a teoria revolucionária que define o que é ser inteligente**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

GÓMEZ, G. O. Comunicação, educação e novas tecnologias tríade do século XXI. **Comunicação & Educação**, São Paulo, n. 23, p. 57-70, abr 2002. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9125.v0i23p57-70>. Acesso em 1 set 2020.

GONDIM, S. M. G.; MORAIS, F. A.; BRANTES, C. A. A. Competências Socioemocionais: Fator-chave no desenvolvimento de Competências para o Trabalho. **Revista Psicologia: Organizações e Trabalho**, Florianópolis, v. 14, n. 4, p. 394-406, out-dez 2014. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpot/v14n4/v14n4a06.pdf>. Acesso em 1 set 2020.

GUERRERO, R. Sete passos para ajudar as crianças a enfrentar dificuldades emocionais. **El País**, [s.l.], 25 de abril de 2018. Disponível em https://brasil.elpais.com/brasil/2018/04/17/actualidad/1523962653_529164.html. Acesso em 1 set 2020.

IDOETA, P. A.; GUIMARÃES, L. Despreparo emocional pode prejudicar estudantes brasileiros tanto quanto falta de conhecimento. **BBC News Brasil**, São Paulo, 19 de julho de 2018. Disponível em <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-44888934>. Acesso em 1 set 2020.

LESSA, T. C. R.; FELICIO, N. C.; ALMEIDA, M. A. Práticas Pedagógicas e Habilidades Sociais: Possibilidade de Pesquisa de Intervenção com Professores. **Psicol. Esc. Educ.**, Maringá, v. 21, n. 2, p. 167-174, ago. 2017. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/pee/v21n2/2175-3539-pee-21-02-00167.pdf>. Acesso em 1 set 2020.

LUCISANO, R. V. *et al.* Avaliação do Brincar de Faz de Conta de Pré-Escolares: Revisão Integrativa da Literatura. **Rev. bras. educ. espec.**, Marília, v. 23, n. 2, p. 309-322, jun 2017. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/rbee/v23n2/1413-6538-rbee-23-02-0309.pdf>. Acesso em 1 set 2020.

MAJOR, S.; SEABRA-SANTOS, M. J. Preschool and Kindergarten Behavior Scales - Second Edition (PKBS-2): adaptação e estudos psicométricos da versão portuguesa. **Psicol. Reflex. Crit.**, Porto Alegre, v. 27, n. 4, p. 689-699, dez 2014. Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-79722014000400689&script=sci_arttext_plus&lng=pt. Acesso em 1 set 2020.

PAIVA, M. L. M. F.; DEL PRETTE, Z. A. P. Crenças docentes e implicações para o processo de ensino-aprendizagem. **Psicol. Esc. Educ. (Impr.)**, Campinas, v. 13, n. 1, p. 75-85, jun 2009. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/pee/v13n1/v13n1a09.pdf>. Acesso em 1 set 2020.

ROCHA, J. F.; CARRARA, K. Formação ética para a cidadania: reorganizando contingências na interação professor-aluno. **Psicol. Esc. Educ.**, Maringá, v. 15, n. 2, p. 221-230, dez 2011. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/pee/v15n2/v15n2a04.pdf>. Acesso em 1 set 2020.

ROSA, J. L. Ansiedade e frustração marcam geração Z. **Valor**, São Paulo, 11 abr. 2018. Disponível em https://www.valor.com.br/empresas/5443809/ansiedade-e-frustracao-marcam-geracao-z?origem=G1&utm_source=g1.globo.com&utm_medium=referral&utm_campaign=matéria. Acesso em 1 set 2020.

ROSE, T. M. S. *et al.* Práticas Educativas Inovadoras na Formação do Psicólogo Escolar: uma Experiência com Aprendizagem Cooperativa. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 36, n. 2, p. 304-316, jun 2016. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/pcp/v36n2/1982-3703-pcp-36-2-0304.pdf>. Acesso em 1 set 2020.

RUIZ-MORENO, L.; LEITE, M. T. M.; AJZEN, C. Formação didático-pedagógica em saúde: habilidades cognitivas desenvolvidas pelos pós-graduandos no ambiente virtual de aprendizagem. **Ciênc. educ. (Bauru)**, Bauru, v. 19, n. 1, p. 217-229, 2013. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/ciedu/v19n1/15.pdf>. Acesso em 1 set 2020.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M.C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Rev. bras. fisioter.**, São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83-89, jan.-fev 2007. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/rbfis/v11n1/12.pdf>. Acesso em 1 set 2020.

SANTOS, M. V. **Construção de escala de Indicadores Socioemocionais em Crianças e Adolescentes**. Campinas: PUC, 2016.

SASSERON, L. H. Alfabetização científica, ensino por investigação e argumentação: relações entre ciências da natureza e escola. **Ens. Pesqui. Educ. Ciênc.**, Belo Horizonte, v. 17, n. esp., p. 49-67, nov 2015. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/epec/v17nspe/1983-2117-epec-17-0s-00049.pdf>. Acesso em 1 set 2020.

SILVA, J. L. *et al.* Revisão sistemática da literatura sobre intervenções antibullying em escolas. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 7, p. 2329-2340, jul 2017. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/csc/v22n7/1413-8123-csc-22-07-2329.pdf>. Acesso em 1 set 2020.

SOARES, A. B. *et al.* Intelligence and social competence in university adaptation. **Estud. psicol. (Campinas)**, Campinas, v. 30, n. 3, p. 317-328, set. 2013. Disponible in <https://www.scielo.br/pdf/estpsi/v30n3/v30n3a01.pdf>. Access in 1 sept 2020.

UNESCO. **A ciência para o século XXI uma nova visão e uma base de ação**. Brasília, 2003.

URANGA, P. R. R. **A Defasagem do Desenvolvimento das Habilidades Socioemocionais na Educação do Brasil**. Porto Alegre: UFRGS, 2014.

UZUNIAN, L. G.; VITALE, M. S. S. Habilidades sociais: fator de proteção contra transtornos alimentares em adolescentes. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 11, p. 3495-3508, nov 2015. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/csc/v20n11/1413-8123-csc-20-11-3495.pdf>. Acesso em 1 set 2020.

VALADAO, C. T. *et al.* Analysis of the use of a robot to improve social skills in children with autism spectrum disorder. **Res. Biomed. Eng.**, Rio de Janeiro, v. 32, n. 2, p. 161-175, jun. 2016. Disponível in <https://www.scielo.br/pdf/reng/v32n2/2446-4740-reng-32-2-161.pdf>. Access in 1 sept 2020.

ZANCAN, G. T. Educação científica uma prioridade nacional. **São Paulo Perspec.**, São Paulo, v. 14, n. 3, p. 3-7, 2000. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/spp/v14n3/9764.pdf>. Acesso em 1 set 2020.